

Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho

Newsletter XII

Junho de 2023

Índice

- Editorial
- Notícias/ Legislação
- Ações desenvolvidas no ano letivo de 2022/2023 - Destaques
- Divulgação de projetos de Escolas/ Recursos educativos
- Ações de formação previstas para o ano letivo de 2023/2024 (1.º período)

Coordenação editorial

Carlos Manique da Silva
(Diretor do CFAERC)

Fátima Carneiro
(Assessora Técnico-Pedagógica do CFAERC)

Isabel Marília Peres
(Consultora Pedagógica do CFAERC)

Guilhermina Galego
(Assessora Técnico-Pedagógica do CFAERC)

Margarida Cachão
(Assessora Técnico-Pedagógica do CFAERC)

Micaela Rogão
(Representante para a Autonomia e Flexibilidade Curricular)

Editorial

O presente número da *Newsletter* do Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho (CFAERC) procura ilustrar a formação contínua que teve lugar no presente ano letivo. Nesse mesmo domínio, projeta, ainda, o início do ano letivo de 2023/2024.

Ao mesmo tempo, dá nota de alguns projetos e recursos educativos desenvolvidos pelos Agrupamentos/ Escolas associadas ao CFAERC. Neste momento, é particularmente

visível o dinamismo dos Agrupamentos e das Escolas do concelho de Mafra, os quais, na verdade, vão abraçando projetos nacionais e internacionais, envolvendo significativo número de docentes e de alunos.

Por outro lado, pela sua pertinência científica e atualidade, vale a pena destacar três relatórios oficiais, a saber: *O Digital na Educação*, da responsabilidade do Conselho Nacional de Educação; *Informatics education at school in*

Europe, produzido pela Eurydice; *Teaching and learning in schools in Europe during the COVID-19 pandemic*, tutelado, também, pela Eurydice.

Não queremos terminar sem desejar boas férias a todos(as) os(as) colegas, fazendo ao mesmo tempo votos que no próximo ano letivo se proteja, transforme e valorize as escolas e os professores, para citar livremente António Nóvoa.

Os editores

Notícias / Legislação

Relatório | O digital na Educação

O Conselho Nacional de Educação (CNE) elaborou um relatório sobre os “Desafios do Futuro”, no qual apresenta uma proposta de abordagem ao digital na educação.

“O Digital na Educação” (2022) tem como suporte três linhas de base: i) O papel do digital na educação de estudantes – jovens e adultos. O desenvolvimento de competências digitais e de literacia mediática; ii) O papel do digital no desenvolvimento de competências digitais e de literacia mediática de professores, funcionários e

stakeholders, ao serviço da qualidade do ensino, da aprendizagem e da gestão operacional das escolas; iii) A infraestrutura digital do Sistema Nacional de Educação.

Relatório | Informatics education at school in Europe

O *Digital Education Action Plan 2021-2027* (Eurydice, 2022) é uma iniciativa política da União Europeia. Este plano de ação define como prioridades a digitalização dos sistemas de educação e formação, e tem como princípio organizador a qualidade da educação digital na Europa.

Relatório | Teaching and learning in schools in Europe during the COVID-19 pandemic

Este documento destaca alguns aspetos relacionados com o impacto da pandemia COVID-19 nas escolas, durante o ano letivo 2020/2021, e descreve algumas das mudanças ao nível do digital, antes e durante a pandemia na Europa. O documento fornece, ainda, algumas recomendações/ diretrizes relativamente ao digital nas escolas, e ao desenvolvimento profissional dos professores.

Ações desenvolvidas no ano letivo de 2022/2023 - Destaques

Tendo em conta o plano de formação definido e aprovado para o ano letivo de 2022/2023, foi dinamizado, no dia 5 de setembro de 2022, o **VIII Encontro do CFAERC**. Este ano retomou-se o formato presencial. Subordinado ao tema “Construir juntos processos de formação”, educadores e professores reuniram-se em torno de um tópico absolutamente capital: o da construção da identidade profissional, no modo como cada pessoa constrói o seu percurso no interior da profissão docente, na interação com os pares.

O evento contou com a colaboração de dois professores: Vítor Girão Bastos, do Colégio Vasco da Gama, e Daniela Ferreira, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto. No primeiro caso, o orador proferiu a comunicação “Colaborar para melhorar”. Na segunda situação, a comunicação intitulou-se “A importância do trabalho colaborativo”.

O Encontro contou com elevada participação de docentes (a rondar as duas centenas), tendo sido possível, aos oradores, responder a algumas questões colocadas no debate.

Foram, também, realizadas oficinas paralelas associadas a temáticas diversas, dinamizadas por diferentes formadores: Tema 1 - *Operacionalização das competências da EMAEI*, Micaela Rogão, CFAERC; Tema 2 – *Ferramentas digitais na avaliação formativa*, Rosa Pais, ESJS; Tema 3 – *Projeta-me, caixa de imagens do mundo*, Ana Carreira, DGE; Tema 4 – *A BE e a sala de aula: posso entrar..?*, Jaqueline Laureano e Helena Brígida, AE Venda do Pinheiro e AE Padre Vítor Melícias/RBE; Tema 5 – *Ações de Capacitação Digital: partilha de práticas com tecnologias criativas*, Artur Coelho, AE Venda do Pinheiro; Tema 6 – *Práticas pedagógicas que concorrem para a melhoria das aprendizagens dos discentes: a voz de discentes e de alunos*, Júlia Ribeiro, AE de Mafra; Tema 7 – *O exercício da cidadania na didática do Português Língua Não Materna orientada para a integração do Outro*, Joana Afonso, Colégio Verde Água; Tema 9 – *Sonhar uma nova Escola. As Comunidades de Aprendizagem e as ações educativas de êxito para a inclusão e sucesso dos alunos*, Sónia

Neves, AE Professor Armando de Lucena; Tema 10 – *Gerações e-Twinning, colaboração, aprendizagem e inovação*, Pedro Moura, AE Venda do Pinheiro; Tema 11 - *Aprendizagens Essenciais de Matemática (1.º ciclo): das conexões ao pensamento computacional*, Célia Cascais e Célia Mestre, AE da Ericeira e Escola Superior de Educação de Setúbal.



Aspeto da audiência (VIII Encontro do CFAERC, setembro de 2022, Escola Secundária José Saramago-Mafra).



Workshop “Projeta-me, caixa de imagens do mundo” (VIII Encontro do CFAERC, setembro de 2022, Escola Secundária José Saramago-Mafra).

Página 1

Página 2

Página 3

Página 4

Página 5

Página 6

Página 7

Página 8

Página 9

Ações desenvolvidas no ano letivo de 2022/2023 - Destaques

Por outro lado, destacamos duas ações diretamente relacionadas com temas ambientais, a saber: **Oficina Educar para uma Geração Azul**, em parceria com a Fundação Oceano Azul; **“Um pé na maré”** – transformando a zona entre marés num recurso pedagógico, em articulação com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, polo MARE, e patrocinada pela Câmara Municipal de Mafra.



Oficina “Educar para uma geração azul”, Oceanário de Lisboa, outubro de 2022.



Ação de curta duração “um pé na maré”, praia da Empa, Ericeira, outubro de 2022.

No quadro do **Plano de Ação para a Transição Digital**, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril, e que aponta como eixo estratégico, entre outros, a capacitação de docentes ao nível da competência digital, foram dinamizadas, ao longo do ano letivo de 2022/2023, as seguintes ações: para o Pré-Escolar (uma turma), Nível de proficiência 1 (duas turmas), Nível de proficiência 2 (quatro turmas), e Nível 3 de proficiência 3 (duas turmas).



Oficina “Educar para uma geração azul”, Oceanário de Lisboa, outubro de 2022.



Oficina “Capacitação digital de docentes- Nível 3”.

Página 1

Página 2

Página 3

Página 4

Página 5

Página 6

Página 7

Página 8

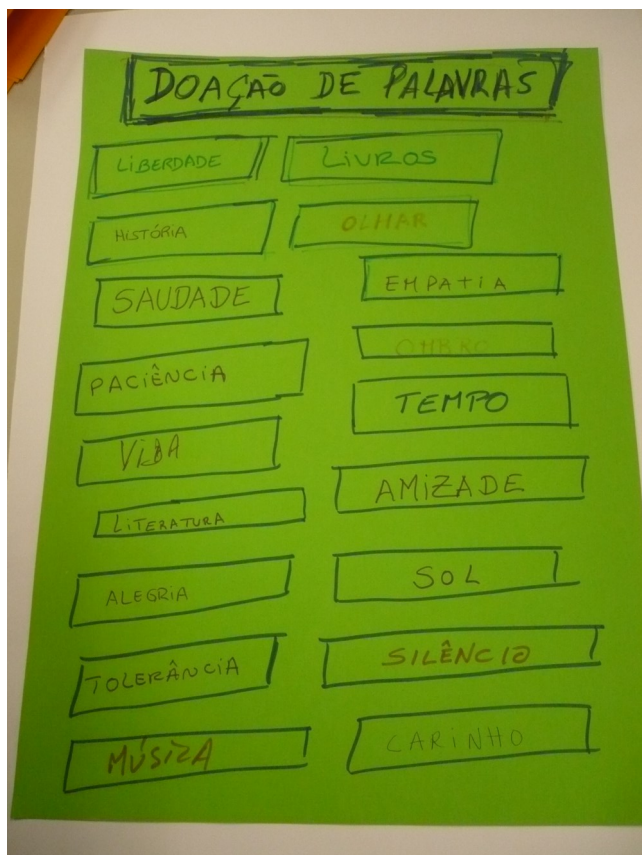
Página 9

Ações desenvolvidas no ano letivo de 2022/2023 - Destaques

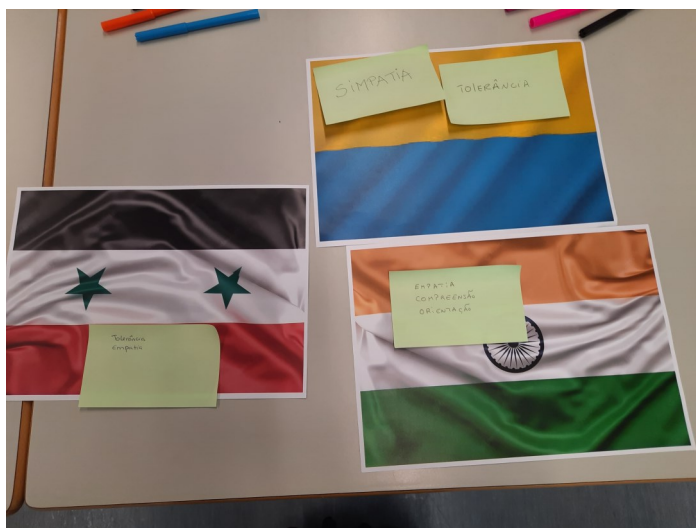
Por outro lado, houve uma ação de formação que teve especial pertinência, atendendo à situação de guerra que se vive atualmente na Europa. Falamos do crescente número de refugiados ucranianos que vão chegando ao nosso país, em particular à freguesia da Ericeira, concelho de Mafra. É evidente que a referida situação causa constrangimentos ao sistema educativo, uma vez que, por exemplo, existe a barreira da língua. Foi nesse sentido que o CFAERC submeteu a financiamento público uma ação de formação intitulada **“O Ensino do Português e PLNM: práticas pedagógicas no contexto multilingue”** (oficina de 30 horas presenciais mais 30 horas de trabalho autónomo), dinamizada pela formadora Ana Pires. Os objetivos passaram por : i) Apropriar os docentes de estratégias e técnicas que facilitem as aprendizagens: oralidade, leitura, escrita e gramática e melhorar as várias proficiências dos alunos; ii) Contribuir para criar dinâmicas de trabalho colaborativo na escola que favoreçam a partilha de práticas pedagógicas integrativas com recurso às ferramentas digitais, em contexto escolar. A verdade é que a ação, que poderia ter sido frequentada por mais docentes, se revelou importante no capítulo de produção de materiais pedagógicos.



Oficina PLNM: dinâmica de trabalho.



Alguns materiais pedagógicos produzidos na Oficina PLNM.



Alguns materiais pedagógicos produzidos na Oficina PLNM.

Página 1

Página 2

Página 3

Página 4

Página 5

Página 6

Página 7

Página 8

Página 9

Ação: “Aristides de Sousa Mendes e o seu legado humanista”

A ação ocorreu no dia 18 de março de 2023, na Casa da Cultura Jaime Lobo e Silva, na Ericeira, e teve como objetivo homenagear o legado humanista do cônsul português de Bordéus, Aristides de Sousa Mendes (1885-1954).

O programa da ação envolveu diferentes momentos e atividades diversas. A sessão de abertura esteve a cargo da Câmara Municipal de Mafra, e a moderação do evento foi da responsabilidade de Anabela Almeida, professora do Agrupamento de Escolas da Ericeira.

Num primeiro momento, foi apresentada uma comunicação subordinada ao tema “*A Escola Real de Mafra e a promoção de valores humanistas – segunda metade do séc. XIX*”, da autoria de Carlos Manique da Silva, diretor do Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho.

O evento contou, ainda, com a participação de António Moncada de Sousa Mendes, apresentando os “*Testemunhos de um neto*”.

Seguidamente, foi realizada uma visita à exposição “*1940, Exílio para a vida*”, no foyer da Casa da Cultura Jaime Lobo e Silva.

Por último, Miguel Monteiro, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa - ICEA, apresentou a comunicação “*A 2ª Guerra Mundial - os primeiros anos (1939-1941)*”.



António Moncada de Sousa Mendes no momento da sua comunicação.

V Encontro Municipal de Formação de Pessoal não Docente

O V Encontro Municipal de Formação de Pessoal não Docente, subordinado ao tema “*A Escola, Lugar de Encontro e de Trabalho: Comunicar, Atuar e Valorizar*,” teve lugar no dia 11 de abril de 2023, na Escola Secundária José Saramago - Mafra (ESJS).

A sessão de abertura contou com a presença de Cristina Castro, Subdiretora da ESJS, Carlos Manique da Silva, Diretor do CFAERC, Susana Castanheira Lopes, Diretora-Geral da Administração Escolar (DGAE), e Hélder Sousa Silva, Presidente da Câmara Municipal de Mafra.

A primeira sessão plenária foi dinamizada pela psicóloga Cátia Gregório, do Agrupamento de Escolas Venda do Pinheiro, e teve como título “*Quando a indisciplina ‘corre’ pela escola! – Estratégias de atuação*”.

A sessão plenária seguinte, intitulada “*A Arte de Comunicar: técnicas, estratégias e práticas*”, foi orientada pela Dr.ª Teresa Tomás, da DGAE.

Foram, também, dinamizados *Workshops* direcionados a Assistentes Operacionais: O *Workshop 1*, “*Assistente de Biblioteca Escolar: funções e competências*”, foi dinamizado por Helena Brígida, Coordenadora Interconcelhia das Bibliotecas Escolares; O *Workshop 2*, “*Os alunos com NEE e o AO – que relação?*”, foi dinamizado pelas professoras Ana Ferreira, da ESJS, e Micaela Rogão, do CFAERC; O *Workshop 3*, “*Suporte básico de vida*”, foi da responsabilidade dos Bombeiros de Mafra; O *Workshop 4*, “*Capacitação digital*”, envolveu os formadores Henrique Santos, Isabel Caetano, Rosa Chorão e Pedro Moura; O *Workshop 5*, “*Boas práticas em laboratórios escolares*”, foi da responsabilidade de Rosa Pais, da ESJS; O *Workshop 6*, “*Primeiros socorros psicológicos*”, foi dinamizado pela psicóloga Vera Quelhas, do AE de Mafra; O *Workshop 7*, “*Alergias alimentares*”, esteve a cargo de Cristina Hilário e Natália Rodrigues, do Centro de Saúde de Mafra.

A temática “*A administração pública e a relação com as partes: informação, prazos, compatibilidades e demais atos*”, foi dinamizada pelos juristas Pedro Simões e Leonel Madaíl Santos, tendo como público-alvo Assistentes Técnicos.



Mesa de Abertura do V Encontro Municipal de Formação de Pessoal não Docente. Da esquerda para a direita: Hélder Sousa Silva, Presidente da Câmara Municipal de Mafra; Susana Castanheira Lopes, Diretora-Geral da DGAE; Cristina Castro, Subdiretora da ESJS; e Carlos Manique da Silva, Diretor do CFAERC.

Página 1

Página 2

Página 3

Página 4

Página 5

Página 6

Página 7

Página 8

Página 9

XXII CURSO DE VERÃO DA ERICEIRA

O Instituto de Cultura Europeia e Atlântica (ICEA) organizou o XXII Curso de Verão da Ericeira intitulado “**Os Centenários: Tempo e Modo**”. O curso teve lugar no Auditório Municipal de Santa Marta. O evento contou com três sessões, que tiveram lugar nos dias 27 de maio, 17 e 24 de junho. Assinala-se que este curso integrou uma ação de formação para professores dos 2.º, 3.º ciclos e Secundário, dinamizada pelo CFAERC.

A primeira sessão abordou os seguintes tópicos: *O meu António Quadros: Há 100 anos, Vanguarda e Tradição*, por Anabela Almeida; *António Quadros: um homem bom, um intelectual, uma inspiração*, por Mafalda Ferro; *António Quadros: Pensamento como vida*, por José António Barreiros; *Perfil de António Quadros*, por António Braz Teixeira; *António Quadros, “rosto mais visível da filosofia portuguesa”*, por Renato Epifânio.

A segunda sessão foi moderada por Miguel Monteiro e teve como foco os seguintes tópicos: *Lagoa Henriques*, por Fernando António Baptista Pereira; *Lagoa Henriques (1923-2023): Passado, Presente*, por Miguel Faria; *José Augusto-França*, por Vítor Serrão.

A terceira foi dedicada aos seguintes tópicos: *Mário Cesariny: O Surrealismo na Pintura e na Literatura*, por Rui Sousa; *Mário Henrique-Leiria, breves dados biográficos: a importância do meio familiar*, por João Abel da Fonseca; *Mário Henrique-Leiria: homem de letras, arte e cinema*, por Tânia Martuscelli.

O encerramento da sessão esteve a cargo de José Freitas, seguindo-se um momento musical pela Banda Filarmónica da Ericeira.



Primeira sessão do XXII Curso de Verão do ICEA.

No âmbito, ainda, da parceria firmada entre o ICEA e o CFAERC foi possível desenvolver algumas ações de curta duração. Destacamos a que teve lugar no dia 3 de junho passado, evocando os naufrágios ao longo dos tempos.



Página 1

Página 2

Página 3

Página 4

Página 5

Página 6

Página 7

Página 8

Página 9

Divulgação de projetos de Escolas/ Recursos educativos

Leituras centenárias 2022

No fundo, todos temos necessidade de dizer quem somos e o que é que estamos a fazer e a necessidade de deixar algo feito, porque esta vida não é eterna e deixar coisas feitas pode ser uma forma de eternidade.

(José Saramago)

As Leituras Centenárias é uma parceria da Fundação José Saramago com a Rede de Bibliotecas Escolares e com o Plano Nacional de Leitura.

No Agrupamento de Escolas da Ericeira foram dinamizadas atividades com programas diversos: exposições, leituras, debates, desfiles, música, espetáculos teatrais e ciclos de cinema, entre outros eventos, que suscitaram o interesse de muitas pessoas.

No dia 16 de novembro de 2022, os alunos do 2.º e 3.º ciclos e secundário participaram no “Desfile Saramaguiano”, pelas ruas da Ericeira, vestidos de personagens, livros, aspetos da vida e obra de Saramago. Transportando a sua palavra, percorreram as ruas da Ericeira, evocando a Paz, os Direitos e Deveres Humanos, através das palavras do nosso Nobel.

A equipa da Biblioteca Escolar (1.º ciclo) fez uma visita à Delegação da Fundação Saramago, na aldeia da Azinhaga, no Ribatejo, e, nesta sequência, foram dinamizadas várias atividades. Nas escolas básicas do 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas da Ericeira foi divulgada uma apresentação sobre a vida e a obra de José Saramago. Um grupo de alunos da

EB1 da Ericeira recitou o poema “*A ti regresso, mar*”. Foi, também, apresentada a obra “*Uma Luz Inesperada*”, que serviu de suporte a outras atividades desenvolvidas, nomeadamente, a elaboração de um painel intitulado “*100 coisas sobre Saramago*”.

Projeto Erasmus+

O Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho recebeu um grupo de docentes afeto ao Centro del Profesorado Bollullos-Valverde (Huelva, Espanha), no quadro da participação no Projeto Erasmus+, denominado “Mobilidade de pessoal de Educação de Adultos e estudantes da área CEP Bollullos/Valverde”. Os quatro docentes participantes no referido Projeto foram recebidos pelo Diretor da ESJS, Professor Pedro Liberto, pelo Diretor do CFAERC, Professor Carlos Manique e pela Professora Ana Dias, coordenadora do Projeto Erasmus+ e do Clube Europeu “*Saramago na Europa*”.

Foi feita a apresentação do processo de formação contínua em Portugal,



Apresentação do grupo de docentes afeto ao Centro del Profesorado Bollullos-Valverde (Huelva, Espanha).

sendo, ainda, delineadas linhas de colaboração para futuros projetos internacionais.

No período da manhã tiveram lugar duas apresentações:

i) “*A formação contínua de educadores e professores dos ensinos básico e secundário: síntese diacrónica e desafios atuais*”, orientada pelo Diretor do CFAERC;

ii) “*Autonomia e Flexibilidade Curricular*”, dinamizada pela representante para a Autonomia e Flexibilidade Curricular, Micaela Cardoso Rogão.

Da parte da tarde foi realizada uma visita ao Agrupamento de Escolas Venda do Pinheiro, onde foi possível observar uma aula TIC (5.º ano), orientada pelo Professor Artur Coelho e dedicada à inteligência artificial generativa em dispositivos móveis e IA e desinformação (internet segura).

O Professor Artur Coelho, dinamizou, também, o “*workshop Makerspaces em bibliotecas*”.



Aspeto do “*workshop Makerspaces em bibliotecas*” no Agrupamento de Escolas Venda do Pinheiro.

Página 1

Página 2

Página 3

Página 4

Página 5

Página 6

Página 7

Página 8

Página 9

Divulgação de projetos de Escolas/ Recursos educativos

Leituras com PES para @ndar

A docente Filomena Matos, professora bibliotecária do Agrupamento de Escolas da Ericeira, desenvolveu um projeto, em articulação com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, denominado “**Leituras com PES para @ndar**”.

Este projeto é uma adaptação/ cópia do original, cuja pertença é de uma biblioteca escolar do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, no Minho.

O trabalho foi desenvolvido com todos os nonos anos da Escola António Bento Franco, em articulação com os respetivos professores, cabendo a cada turma a escolha de um livro e, por consequência, a abordagem de um tema diferente. As dinâmicas deste projeto implicaram a leitura do livro escolhido, a pesquisa de outras fontes sobre a mesma temática, a reflexão, a discussão, o debate e a escrita, dentro de cada turma, sobre esses domínios.

Foram trabalhadas questões no âmbito da igualdade de género, distúrbios alimentares, sexualidade, alterações climáticas, direitos humanos, entre outras questões.

Por fim, teve lugar a apresentação do livro a todas as turmas implicadas, proporcionando o debate, num grupo mais alargado, através de tertúlias realizadas na biblioteca da Escola.

Exemplificando, damos conta do trabalho desenvolvido e apresentado pelo 9.º F. Esta iniciativa decorreu em várias etapas durante as aulas de Cidadania, englobando leitura do livro Poeta (às vezes), visionamento de documentários, debate e escrita. Questões a colocar: 1ª – Sexualidade e sexo...é tudo a mesma coisa! 2ª – As mentalidades ainda não mudaram. O preconceito continua a marcar os dias de quem tem uma orientação sexual diferente. 3ª – Nas escolas não há discriminação em relação à orientação sexual de cada um. Conclusões da turma 1ª – Geralmente, quando se fala em sexualidade, pensa-se de imediato em sexo, como ato. Contudo a sexualidade é bem mais abrangente, englobando sentimentos e afetos, identidade de género e a energia que nos motiva a sentir. 2ª – Relativamente à orientação sexual, apesar de haver uma evolução de

mentalidades, o preconceito ainda existe. A demonstração de carinho entre um casal homossexual incomoda muitas pessoas; também na vida profissional a orientação sexual pode ser um obstáculo. Biblioteca Escolar António Bento Franco 3ª – No meio escolar, a nossa turma considera que há discriminação, nomeadamente, quando entre pares se utiliza expressões homofóbicas como insultos. Esta discriminação justificamo-la, em parte, pelas mentalidades que vêm de uma sociedade patriarcal, em que o homem aparece como figura padrão. Cabe à nossa geração a mudança de mentalidade, começando por alterar o padrão.

Conceito sem Preconceito

No dia 1 de junho, a Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva inaugurou uma exposição intitulada *Conceito sem Preconceito*. A exposição foi organizada pelo AE da Venda do Pinheiro e integra-se no Plano Nacional das Artes e na sua Bienal. As temáticas estão associadas ao percurso de três mulheres com ligação ao concelho de Mafra: Beatriz Costa, que nasceu numa freguesia do concelho de Mafra e é patrona de um dos jardins de infância do AE; Paula Rego, costumava passar férias na Ericeira, local que serviu de inspiração para algumas das suas obras; Anne Frank, com uma ligação simbólica ao concelho, representada pelo número significativo de refugiados judeus que viveram na Ericeira. Esta exposição apresenta *Paula Rego: "Pintadora" de Histórias*. Contempla trabalhos realizados pelos alunos, no que concerne às obras selecionadas para estudo.



Trabalho realizado pelos alunos (inspirado na obra de Paula Rego).

Página 1

Página 2

Página 3

Página 4

Página 5

Página 6

Página 7

Página 8

Página 9

Ações de formação previstas para o ano letivo de 2023/2024 (1.º período)

Divulgamos, para conhecimento dos colegas, a formação que está agendada para o 1.º período do ano letivo de 2023/2024.

Destaque, desde logo, para a **nona edição do Encontro do CFAERC**, subordinada ao tema “Funcionamento do Cérebro e Inteligência Artificial: pensar a *transformação* da Escola”. Trata-se de uma ACD, 6 h, a realizar no dia 8 de setembro de 2023. O Encontro organiza-se em sessões plenárias e em *workshops*. As sessões plenárias incidem no tema citado, ao passo que os *workshops* apresentam temáticas diversas, que vão desde a dança à cidadania, passando pelo ambiente, pelas bibliotecas escolares, pelas artes, pela história e pelo *eTwinning*.

Por outro lado, será facultado um conjunto de ações de formação, sobretudo oficinas, financiadas pelo Orçamento Geral do Estado (OGE). Todas elas relevam para a dimensão científica e pedagógica. Já no plano que termina no presente ano letivo se havia inscrito formação financiada pelo OGE. Se é verdade que a maior parte das ações disponibilizadas obedece a orientações temáticas definidas pela tutela, não menos certo é dizer que procurámos incluir algumas ações (respeitando quotas definidas pela tutela) que fogem, por assim dizer, à lógica anunciada. Veja-se o caso da ação “Dança na escola”.

Aprendizagens essenciais de Matemática A para o ensino secundário, oficina, 50 h, dirigida a professores do grupo 500 (releva para a dimensão científica e pedagógica).

Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula, curso, 25 h, dirigido a docentes de todos os grupos (releva para a dimensão científica e pedagógica).

Capacitação digital de docentes da educação pré-escolar, oficina, 50 h, dirigida a educadores de infância (releva para a dimensão científica e pedagógica).

Capacitação digital de docentes - Nível 1, oficina, 50 h, dirigida a professores de todos os grupos (releva para a dimensão científica e pedagógica).

Capacitação digital de docentes - Nível 2, oficina, 50 h, dirigida a professores de todos os grupos, 3 turmas (releva para a dimensão científica e pedagógica).

Capacitação digital de docentes - Nível 3, oficina, 50 h, dirigida a professores de todos os grupos, 4 turmas (releva para a dimensão científica e pedagógica).

Dança na escola, curso, 25 h, dirigido a docentes dos grupos 260 e 620 (releva para a dimensão científica e pedagógica).

Aprendizagens essenciais de Matemática para o 1.º ciclo do ensino básico, oficina, 50 h, dirigida a professores do grupo 110 (releva para a dimensão científica e pedagógica).

Aprendizagens essenciais de Matemática para o 5.º e 6.º de escolaridade, oficina, 50 h, dirigida a professores do grupo 230 (releva para a dimensão científica e pedagógica).

Avaliação pedagógica II: projetos de intervenção nos domínios do ensino, aprendizagem e avaliação, oficina, 50 h, dirigida a educadores e professores de todos os grupos (releva para a dimensão científica e pedagógica).

Filosofia prática: técnicas e exercícios de debate filosófico em sala de aula, curso, 25 h, *b-learning*, dirigido a docentes do grupo 410 (releva para a dimensão científica e pedagógica).

O ensino do Português e PLNM: práticas pedagógicas num contexto inclusive e multilingue, oficina, 50 h, dirigida a docentes dos grupos 200, 210, 220 e 300 (releva para a dimensão científica e pedagógica).

Página 1

Página 2

Página 3

Página 4

Página 5

Página 6

Página 7

Página 8

Página 9